

CURSO DE FISIOTERAPIA

A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO POR IDOSOS EM CUIABÁ-MT E INFLUÊNCIA AMBIENTAL NOS NÍVEIS EXALADOS DE MONÓXIDO DE CARBONO E SINTOMAS RESPIRATÓRIOS

Marcos Adriano Salicio¹; Clovis Botelho².

¹: UNIVAG - Centro Universitário- Doutorando departamento de Ciências Médicas;

²: UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso- Faculdade de Medicina.

RESUMO

Introdução: Muitos poluentes são emitidos na atmosfera terrestre, provenientes da queima de matéria orgânica. Estes poluentes são responsáveis pelo aumento de casos de morbidade e mortalidade por doenças do sistema respiratório e cardiovascular, acometendo principalmente populações idosas e crianças. As principais fontes produtoras de poluição são veículos automotores, além das partículas provenientes de processos industriais, incêndios florestais e urbanos e incineração de matérias orgânicas. Nos períodos mais secos, Cuiabá/MT sofre com a intensificação das queimadas que se agrava com o crescente aumento na última década no número de veículos circulantes, expondo a população a maiores riscos à saúde, fator que pode ser agravado durante a prática de exercícios físicos. **Objetivo Geral:** Analisar os níveis de CO exalado e COHb em idosos praticantes de exercício físico em ambiente externo e verificar a correlação destas variáveis com as características sazonais (período de seca e chuva), focos de queimadas, fatores climáticos, sintomas respiratórios. **Metodologia:** O estudo de seguimento observacional, abordou idosos frequentadores de um programa de exercícios físico no departamento de educação física da Universidade Federal de Mato Grosso no município de Cuiabá-MT. Para obtenção dos dados foi aplicado questionário. Após, foi obtido medidas antropométricas como peso, altura e IMC seguido de avaliação espirométrica. Em seguida, foi realizado medidas seriadas diárias dos níveis de gases CO e COHb, saturação periférica de oxigênio arterial (SatO₂) e Peak Flow. Os níveis de monóxido de carbono ambiental foram obtidos por dados secundários de informações (INMET- instituto nacional de meteorologia e REDEMET- rede de meteorologia do comando da aeronáutica) nos meses de setembro (seca) e março (chuvoso). Foram obtidos dados como focos de queimadas, dados climáticos, como temperatura ambiente, umidade relativa do ar, precipitação, velocidade do vento, pressão atmosférica. Após coleta, os dados foram tabulados e analisados, utilizando software estatístico spss 18.0 e Mini-Tab 16.0. **Resultados:** Observou-se uma correlação positiva entre o monóxido de carbono exalado com temperatura média do período ($p=0,046$); focos de queimada médio do dia ($p=0,048$) e correlação negativa com umidade relativa média do período, ($p=0,038$). Os sintomas respiratórios foram mais presentes na seca com predomínio de espirros, dispnéia, obstrução nasal e coriza ($p<0,05$). **Conclusão:** Os resultados apresentados fortalece a hipótese da influência da sazonalidade e poluição ambiental para o risco de desenvolvimento de sintomas respiratórios em populações idosas tornando-se importante o acompanhamento e monitoramentos destes indivíduos durante a prática de exercícios objetivando minimizar os efeitos climáticos e de poluição sobre a saúde destes indivíduos.

PALAVRA CHAVE: sintoma respiratório, poluição, idoso.